

NECROLÓGIO

JOHN I. BRUCE (1927-1993)



No dia 2 de abril de 1993 faleceu o pesquisador americano John Bruce, diretor do Centro de Doenças Tropicais da Universidade de Lowell, Massachussets.

Biólogo, completou seus estudos de pós-graduação (M.Sc e Ph.D) em Zoologia na Howard University em Washington.

Especializou-se em esquistossomose deixando importantes contribuições, especialmente na produção de material básico e nos estudos de quimioterapia, mais recentemente em resistência dos esquistossomos às drogas.

De 1968 a 1971, foi chefe do Instituto de Pesquisa para Triagem de Drogas do Walter Reed Army Institute em Zama no Japão, onde desenvolveu metodologia de criação e produção em massa de caramujos, cercárias e vermes e onde milhares de compostos foram testados.

Em 1973 transferiu-se para a Lowell Technological Institute, de onde foi diretor e professor, até vir a falecer.

Convidado a fazer conferências e participar em inúmeros congressos científicos, apresentou suas contribuições nos mais importantes Centros e cidades do Mundo.

Foi orientador de teses e colaborou com muitos pesquisadores em mais de 40 países. Recebeu 8 prêmios e/ou certificados de reconhecimento e pertenceu a 13 entidades científicas.

Tivemos a feliz oportunidade de conhecer John Bruce em Washington em 1970, durante um Congresso Internacional de Parasitologia. Desde então instalou-se uma forte amizade entre nós e estreitos laços de cooperação científica. John Bruce tinha uma grande preocupação em ajudar os pesquisadores nos países em desenvolvimento, e ficava muito angustiado quando não conseguia verbas. Formou inúmeros pesquisadores provenientes das Américas, África e Ásia.

Tinha uma incrível capacidade de comunicação. De fato, quando pela primeira vez veio a Belo Horizonte, e ainda não conhecia nenhuma palavra em português, já no 2o. dia quando fomos buscá-lo no Hotel, John estava rodeado de pessoas conversando.

Alegre, extrovertido, comunicativo, era pessoa afável, educado que deixava todos (sejam estudantes, pesquisadores, ou empregados de Hotel) encantados com sua personalidade. Talvez, seja a pessoa com menor grau de agressividade que conheci e dos mais prestativos.

Deixou como produção científica 3 livros publicados, um dos quais sobre a nova espécie, *Schistosoma mekongii*, o qual foi um dos descobridores, um filme sobre triagem de drogas e mais de 110 trabalhos científicos.

Todos aqueles que tiveram a honra e o prazer de privar de sua companhia, nos sentimos hoje órfão com a perda deste grande pesquisador, colega e amigo.

A John Bruce nossa homenagem e nossa saudade.

Naftale Katz